

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização



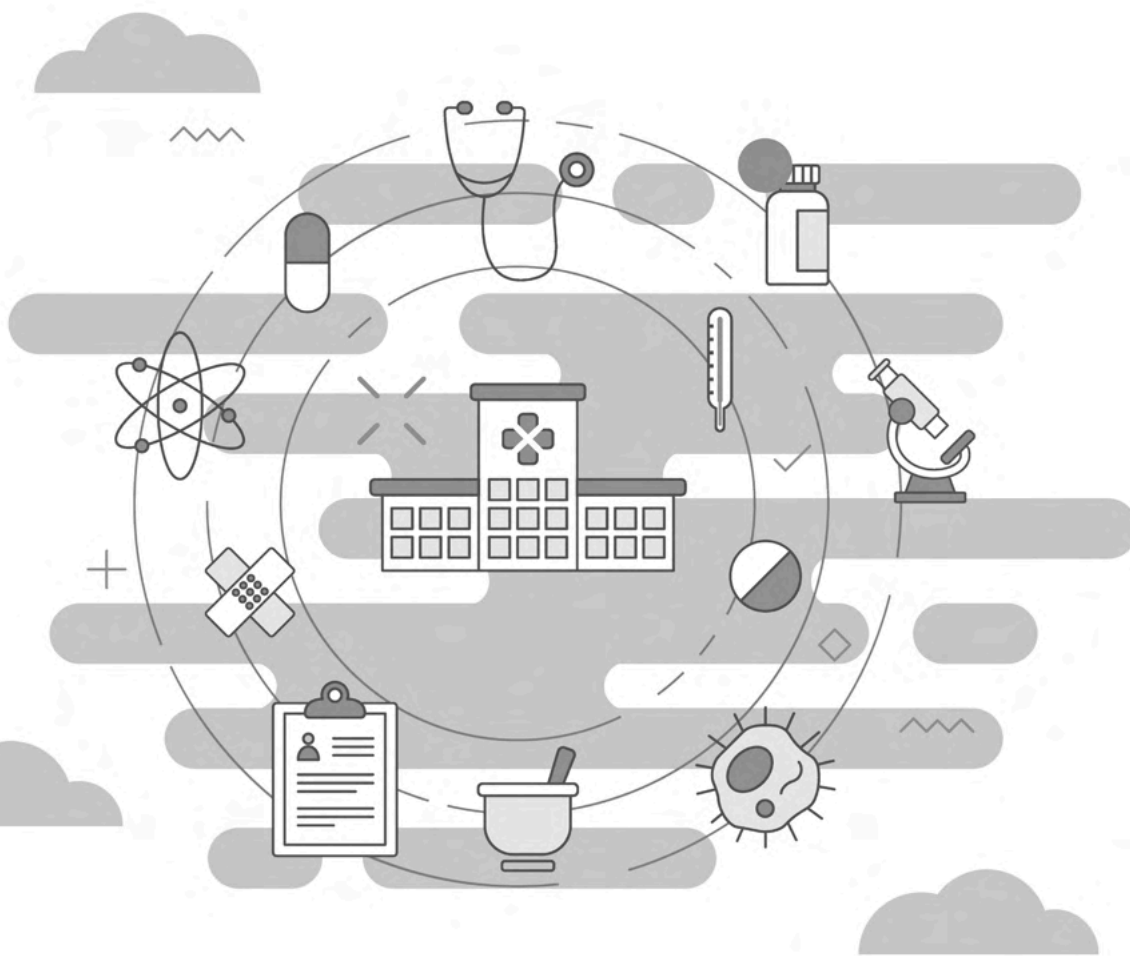
Edson da Silva  
Rodrigo Lellis Santos  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

---

Oferta, acesso e utilização



Edson da Silva  
Rodrigo Lellis Santos  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Ciências da saúde: oferta, acesso e utilização

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Bruno Oliveira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Edson da Silva  
Rodrigo Lellis Santos

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: oferta, acesso e utilização /  
Organizadores Edson da Silva, Rodrigo Lellis Santos. -  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0051-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.516222303>

1. Ciências da saúde. I. Silva, Edson da (Organizador).  
II. Santos, Rodrigo Lellis (Organizador). III. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa - Paraná - Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A coletânea '*Ciências da saúde: oferta, acesso e utilização*' é uma obra composta por 44 capítulos, organizados em dois volumes. Ambos abordam diferentes áreas de conhecimento no campo da saúde. Os autores compartilham resultados de seus projetos acadêmicos ou de atuações profissionais. Além disso, alguns capítulos são ensaios teóricos ou revisões sobre a temática.

A coletânea conta com as contribuições de discentes e docentes de vários cursos de graduação e de pós-graduação, bem como outros profissionais de instituições que estabeleceram parcerias com as universidades envolvidas.

O volume 1 reúne 20 capítulos com autoria predominante da enfermagem. Nota-se a importância da atuação interdisciplinar, revelando os avanços nesse campo do ensino superior no Brasil. As vivências compartilhadas corroboram com a consolidação das atividades acadêmicas que integram, cada vez mais, universidades, instituições e as comunidades envolvidas.

Esperamos que as vivências relatadas nessa obra contribuam para o enriquecimento da formação universitária e da atuação profissional com o fortalecimento das práticas interdisciplinares nas ciências da saúde. Agradecemos aos autores que tornaram essa coletânea possível e lhe desejamos uma ótima leitura.

Edson da Silva  
Rodrigo Lellis Santos




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **PERCEÇÃO DE ANSIEDADE POR PESSOAS SUBMETIDAS A TRANSPLANTE RENAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A ODONTOLOGIA**

Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima

Marlon Gibb Barreto Zimmer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223031>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **ANÁLISE DA SAÚDE DOS IDOSOS OCTAGENÁRIOS DE MARINGÁ-PR**

Célia Maria Gomes Labegalini

Nayara Aparecida Vilela da Silva

Iara Sescon Nogueira

Heloá Costa Borim Christinelli

Dandara Novakowski Spigolon

Kely Paviani Stevanato

Barbara Andreo dos Santos Liberati


Mariana Pissoli Lourenço

Poliana Avila Silva

Ana Carolina Simões Pereira

Pedro Henrique Alves de Paulo

Gabriela Monteiro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223032>


### **CAPÍTULO 3..... 27**

#### **APERFEIÇOAMENTO EM GERÊNCIA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE PORTO VELHO, RONDÔNIA, BRASIL**

Marcuce Antonio Miranda dos Santos

Amanda Diniz del Castillo

Jane Carvalho Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223033>


### **CAPÍTULO 4..... 37**

#### **ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA ATENÇÃO BÁSICA: A EXPERIÊNCIA DE UMA CAPITAL DA AMAZÔNIA LEGAL, PORTO VELHO, RONDÔNIA, BRASIL**

Marcuce Antonio Miranda dos Santos

Amanda Diniz del Castillo


Jane Carvalho Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223034>

### **CAPÍTULO 5..... 45**

#### **PLANTAS MEDICINAIS E CULTURA POPULAR: UM OLHAR À LUZ DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL A PARTIR DE UMA REVISÃO DA LITERATURA**


Enedina Nayanne Silva Martins Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223035>

**CAPÍTULO 6..... 59**

**DETERIORAÇÃO CLÍNICA GRAVE NO CONTEXTO HOSPITALAR PEDIÁTRICO: UMA SÉRIE DE CASOS**


Maricarla da Cruz Santos  
Juliana de Oliveira Freitas Miranda  
Kleize Araújo de Oliveira Souza  
Aisiane Cedraz Morais  
Rebeca Pinheiro Santana  
Micaela Santa Rosa da Silva  
Thaiane de Lima Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223036>

**CAPÍTULO 7..... 74**

**ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA SOBRE O USO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA**


Terezinha de Fátima Gorreis  
Angela Maria Rocha de Oliveira  
Rozemy Magda Vieira Gonçalves  
Jonathan da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223037>

**CAPÍTULO 8..... 88**

**REFLEXÕES SOBRE PARTICIPAÇÃO PATERNA NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL**


Tânia de Matos Espindola  
Miriã Pontes de Albuquerque  
Sunamita de Matos Lima Serem  
Antonia Regynara Moreira Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223038>

**CAPÍTULO 9..... 97**

**APLICABILIDADE DA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM GRUPO TERAPÊUTICO DE DOR CRÔNICA**

Célia Maria de Oliveira  
Selme Silqueira de Matos  
Wagner Jorge dos Santos  
Marcela Lemos Morais  
Paulo Henrique de Oliveira Barroso  
Gabrielle Guimarães Gonçalves  
Daniela Bianca Bianco dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223039>

**CAPÍTULO 10..... 106**

**O CUIDADO DE ENFERMAGEM PRESTADO AO ADOLESCENTE NA ESTRATÉGIA DE**

## SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA


Vinícius Rodrigues de Oliveira  
Bárbara Letícia de Queiroz Xavier  
João Paulo Xavier Silva  
Natalia Bastos Ferreira Tavares  
Amanda Kelly de Queiroz Pires  
Claudia Helena Soares de Moraes Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230310>

## **CAPÍTULO 11** ..... 115

### ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E CONDIÇÕES DE URGÊNCIAS PREVALENTES- ABORDAGEM ESPECIAL


Lucas Gonçalves Andrade  
Danielly Ribeiro Cardoso  
Henrique Andrade Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230311>

## **CAPÍTULO 12** ..... 122

### O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS DE PACIENTES HIPERTENSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA


Andressa Ribeiro de Mello  
Isabela de Almeida Menezes  
Julys Nathan Ferreira Soares  
Thayene Costa Amancio  
Vitor Shiguelo Godoy Nakamura  
Karla Roberta Mendonça de Melo Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230312>

## **CAPÍTULO 13** ..... 129

### EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO PACIENTE COM CATETERISMO VESICAL DE DEMORA: CONTROLE DA INFECÇÃO URINÁRIA


Julietta Scheidt Carneiro  
Job Tolentino Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230313>

## **CAPÍTULO 14** ..... 141

### PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO AO PACIENTE IDOSO INTERNADO EM UNIDADE COVID, A USABILIDADE COM A TECNOLOGIA MÓVEL DE COMUNICAÇÃO

Ana Maria Rodrigues Moreira  
Bruna Letícia de Almeida Batista  
Vagner Rogério dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230314>

## **CAPÍTULO 15** ..... 146

### PREVALÊNCIA DA EXPERIMENTAÇÃO DE NARGUILÉ EM UMA AMOSTRA DE ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM

Beatriz Consorte de Queiroz


Gabrielle Matakas Shiguihara  
Inês Maria Crespo Gutierrez Pardo de Alexandre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230315>

**CAPÍTULO 16..... 159**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMEIROS FRENTE AO PARTO NATURAL**


Sabrina Brenda Castelo Branco Silva  
Lucas Costa De Gois  
Glória Stéphanly Silva De Araújo  
Gabriel Alvarenga Andreina  
Loren Carianne Rodrigues Gomes  
Maria Eduarda Soares Frota  
Táilson Vieira da Silva  
Joyce Caroline de Oliveira Sousa  
Deisyele Maria Souza Moura  
Ravenna Kelly Brito Muniz  
Ana Isabel Belém Gomes dos Santos Sobreira  
Idna De Carvalho Barros Taumaturgo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230316>

**CAPÍTULO 17..... 163**

**ANÁLISE RETROSPECTIVA DAS OCORRÊNCIAS DE QUEDAS INFANTIS ATENDIDAS PELO SIATE NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU/PR EM 2015 E 2016**


Jennifer da Silva Klippel  
Marieta Fernandes Santos  
Sheila Cristina Rocha Brischiliari  
Mariane Maiara Becker

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230317>

**CAPÍTULO 18..... 168**

**A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DIANTE DO PRÉ-NATAL DA MULHER EM CONDIÇÃO DE RUA**

Dhyrlee Dennara Magalhães Silva  
Francisca Franciana de Paiva  
Mara Leticia Silva dos Santos  
Cristiane do Socorro de Souza Arias  
Andreia do Socorro Andrade Martins  
Nice Renata Sanches Campos  
Cleison Willame Silva Rodrigues  
Francisca Adriana da Silva Fier


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230318>

**CAPÍTULO 19..... 183**

**NURSING CARE IN OPHTHALMOLOGIC AND NEUROLOGICAL SURGERIES**

Rodrigo Marques da Silva  
Isabella Fernandes Messias  
Jaqueline Kennedy Paiva Da Silva Ananias


Leomara Santos De Vasconcelos  
Yasmin Da Costa De Almeida Trindade  
Letícia Noronha Gonzaga  
Lincoln Agudo Oliveira Benito  
Thais de Andrade Paula  
Ariane Ferreira Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230319>

**CAPÍTULO 20..... 194**

**NURSING LEADERSHIP AND IMPLEMENTATION OF PATIENT SAFETY GOALS UNDER  
SUSPICION OF COVID-19 IN A PUBLIC EMERGENCY**

Daniella Ramalhoto Ramos  
Renato Barbosa Japiassu  
Chennyfer Dobbins Abi Rached  
Marcia Mello Costa De Liberal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230320>

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 205**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 206**

## REFLEXÕES SOBRE PARTICIPAÇÃO PATERNA NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

*Data de aceite: 01/03/2022*

*Data de submissão: 27/01/2022*

### **Tânia de Matos Espindola**

Centro Universitário UNINORTE, Curso de  
Enfermagem  
Rio Branco- Acre

### **Miriã Pontes de Albuquerque**

Centro Universitário UNINORTE, Curso de  
Enfermagem  
Rio Branco- Acre

### **Sunamita de Matos Lima Serem**

Centro Universitário UNINORTE, Curso de  
Enfermagem  
Rio Branco- Acre

### **Antonia Regynara Moreira Rodrigues**

Centro Universitário UNINORTE, Curso de  
Enfermagem  
Rio Branco- Acre  
<http://lattes.cnpq.br/1861167483356793>

**RESUMO:** Objetiva-se refletir sobre a participação do pai nas consultas de pré-natal no Brasil. Trata-se de ensaio teórico do tipo reflexivo acerca dos aspectos que envolvem a participação do pai nas consultas de pré-natal sob uma perspectiva integral. Os resultados sugerem que os benefícios do envolvimento dos pais nas consultas de pré-natal podem ser traduzidos em oportunidade de acesso aos serviços de saúde, apoio e segurança para a mulher, fortalecimento de vínculo afetivo para o trinômio. Entretanto

existem algumas limitações para a efetividade do pré-natal do parceiro, a saber falta de incentivo e informações, fragilidade no acolhimento, recursos físicos e humanos insuficientes e incompatibilidade de horários. Na contramão das dificuldades vivenciadas, percebe-se que os serviços de saúde lançam mão de estratégias para melhorar a adesão do pai, tais como consultas dinâmicas, oferta de exames e testes rápidos, disponibilização de comprovante de comparecimento para apresentação no trabalho, realização de práticas educativas em grupo, rodas de conversa e orientações. Evidencia-se que a participação do pai junto ao pré-natal favorece o desenvolvimento de uma paternidade responsável, bem como possibilita avaliar as condições de saúde do homem, porém fatores culturais, pessoais e profissionais tendem a afastar o homem das consultas, necessitando ampliar as ações de saúde para consolidar a adesão do homem ao serviço e a estratégia pré-natal do parceiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidado pré-natal, Saúde do Homem, Paternidade, Gravidez.

### REFLECTIONS ON PATERNAL PARTICIPATION IN PRENATAL CONSULTATIONS

**ABSTRACT:** The objective is to reflect on the father's participation in prenatal consultations in Brazil. It is a theoretical essay of the reflective type about the aspects that involve the father's participation in prenatal consultations from an integral perspective. The results suggest that the benefits of parental involvement in prenatal consultations can be translated into an opportunity

to access health services, support and security for women, strengthening the emotional bond for the triad. However, there are some limitations to the effectiveness of the partner's prenatal care, namely lack of incentive and information, fragility in reception, insufficient physical and human resources and incompatibility of schedules. Contrary to the difficulties experienced, it is clear that health services use strategies to improve the father's adherence, such as dynamic consultations, offer of exams and rapid tests, availability of proof of attendance for presentation at work, carrying out practices group educational sessions, conversation circles and guidelines. It is evident that the father's participation in prenatal care favors the development of responsible paternity, as well as makes it possible to assess the man's health conditions, but cultural, personal and professional factors tend to keep the man away from consultations, needing to expand the health actions to consolidate men's adherence to the service and the partner's prenatal strategy.

**KEYWORDS:** Prenatal Care; Men's Health; Paternity; Pregnancy.

## 1 | INTRODUÇÃO

O pré-natal compreende uma sequência de consultas com o objetivo de desenvolver ações assistenciais, de prevenção e detecção precoce de complicações materno-fetais para proporcionar um nascimento saudável. A rotina pré-natal segue protocolos específicos consolidados para monitorar a saúde do binômio mãe-filho e caminha, em uma perspectiva recente, almejando o envolvimento consciente e ativo dos pais/parceiros (BRASIL, 2016; CARDOSO et.al, 2018; MENDES; SANTOS, 2019).

Nessa perspectiva, foi implantada o "Pré-natal do parceiro", como estratégia do Programa Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH), para ampliar e facilitar o acesso aos serviços de saúde e a melhoria das condições de saúde do homem, visto que a presença do pai no pré-natal contribui para a oferta de ações de promoção e a prevenção de sua saúde, além de fortalecer o vínculo e o cuidado na tríade mãe-pai-filho (SILVA; OLIVEIRA; SARAIVA, 2020; LIMA et.al, 2021).

Historicamente, a mãe é responsável pelo cuidado da prole e o pai o pelo provento do lar, fazendo com que no período da gestação, o pai se preocupe com gastos financeiros, medicamentos e exames, estando como um expectador da gravidez de sua companheira. Contudo, a mulher tem ocupado diversos espaços e desenvolvido atividades além do ambiente domésticos, apontando para a necessidade que o homem participe dos cuidados com os filhos (MOZZAQUATRO; ARPINI, 2017; BRAIDE, 2018; LIMA et.al, 2021).

Dessa forma, estudos apontam que o envolvimento do pai desde o pré-natal permite que ambos sejam informados e preparados para as possíveis mudanças emocionais, físicas e sociais que podem ocorrer na dinâmica familiar desde a gravidez até a chegada do novo membro, favorecendo a compreensão, o apoio e a relação entre o casal. Além disso, a presença do pai nas consultas de pré-natal está relacionada com menores chances de complicações durante o trabalho de parto e o puerpério, com bom desenvolvimento

cognitivo e psicológico do filho, com maior vínculo afetivo entre pai e filho, favorecendo ampla participação paterna nos cuidados e responsabilidades com o filho (HENZ; MEDEIROS; SALVADORI, 2017; CARDOSO et.al, 2018; FITERMAN; MOREIRA, 2018; HOLANDA et.al, 2018; CAVALCANTE; HOLANDA, 2019).

Entretanto, apesar das evidências e das recomendações das autoridades de saúde, percebe-se a baixa adesão ao pré-natal do parceiro e a existência de fatores impeditivos, tais como coincidência entre o horário de trabalho e o horário das consultas, desconhecimento e carência de informação, falta de infraestrutura das unidades e a preferência da gestante em frequentar o pré-natal sozinha, por acreditar ser um momento apenas para ela (SILVA et. al, 2020; BATISTA et.al, 2021; LIMA et.al, 2021).

Sendo assim, objetiva-se, neste estudo, refletir sobre a participação do pai nas consultas de pré-natal no Brasil.

## **2 | METODOLOGIA**

Trata-se de um ensaio teórico - reflexivo, oriundo dos estudos e das discussões realizadas na disciplina de Produção do Conhecimento em Enfermagem do Centro Universitário UNINORTE. O presente estudo parte de uma perspectiva de análise integral dos aspectos que envolvem a participação do pai nas consultas de pré-natal, propondo pensar as distintas dimensões que a constituem.

Por se tratar de um artigo de reflexão, e não uma revisão de literatura, não foram estabelecidos critérios de exclusão ou inclusão para a seleção do material bibliográfico. As referências utilizadas foram indicadas pelas próprias autoras, considerando a convergência com o tema e priorizando os materiais divulgados nos últimos cinco anos, por reconhecer ser um tema recente e em constante inovação.

As reflexões estabelecidas neste estudo emergem de leituras, investigações e discussões das autoras, bem como buscam confluir com a sensibilização acerca do tema nas diversas esferas e cenários em que o cuidado pré-natal acontece. Dessa forma, a análise dos dados foi organizada em três eixos reflexivos, denominados de: “Benefícios da presença do pai no pré-natal”, Limitações para adesão paterna ao pré-natal” e “Estratégias para a inclusão do pai no pré-natal”.

## **3 | BENEFÍCIOS DA PRESENÇA DO PAI NO PRÉ-NATAL**

O Ministério da Saúde reconhece que a presença do acompanhante produz efeitos positivos durante as fases de gestação, trabalho de parto, parto e puerpério e é um direito da mulher, do homem e da criança, expresso nas políticas e programas de saúde que englobam a saúde perinatal (BRASIL, 2016; BRASIL, 2018).

Em algumas situações, a paternidade parece existir apenas após o nascimento da criança. Contudo, os homens são reconhecidos como sujeitos de direitos sexuais e



reprodutivos, detentores do direito de participar da decisão de ter ou não ter filhos, como ter e quando ter, de participar do processo do trabalho de parto, do parto, do pós-parto, assim como ajudar na criação e na educação da criança quando esta nascer (HENZ; MEDEIROS; SALVADORI, 2017; MARTINS; BARROS; MORORÓ, 2018).

Sabendo das diferenças existente entre gêneros, foi observado que o pré-natal é um espaço que promove igualdade entre pai e mãe, uma vez que ambos são convidados a assumir a responsabilidade com a gravidez e com o cuidado com a criança. As consultas de pré-natal são uma oportunidade para o homem se sentir mais próximo da gestação e receber informações sobre desenvolvimento do feto, cuidados, riscos, parto e até cuidados após o nascimento, por isso, é um momento oportuno para esclarecer dúvidas e questionamentos do pai e da mãe e ajudá-los a entender e a lidar com esse momento. (DUARTE, 2017; HENZ; MEDEIROS; SALVADORI, 2017; SILVA et.al, 2019; SOUSA et.al, 2021).

Para Reis, Borges e Costa (2021) o pai é uma referência emocional para a mulher, tê-lo presente durante a gravidez, acompanhando-a no pré-natal proporciona segurança e apoio. Holanda e colaboradores (2018) complementam que a satisfação das gestantes durante o trabalho de parto, parto e puerpério é maior quando o parceiro participa do pré-natal. Bem como a presença do pai no pré-natal traz resultados futuros valiosos para a criança, tais como um bom desenvolvimento cognitivo e psicológico, devido ao vínculo emocional que se cria entre eles e a manutenção do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês (RÊGO, 2016; MATOS et.al, 2017; FITERMAN; MOREIRA, 2018).

O pré-natal do parceiro propõe-se, ainda, a ser uma porta de entrada aos serviços ofertados pela atenção básica em saúde à população masculina, proporcionando orientações à prevenção, promoção ao autocuidado e adoção de estilo de vida mais saudável (BRASIL, 2016; DUARTE, 2017; ALMEIDA et. al, 2020). Possibilita a oferta de atividades educativas e de exames de rotina e preventivos, buscando a integralidade no cuidado a esta população, bem como a detecção precoce de doenças infecto contagiosas congênitas, a exemplo sífilis, uma doença de grandes impactos para a saúde pública.

#### **4 | LIMITAÇÕES PARA ADESÃO PATERNA AO PRÉ-NATAL**

A ausência do homem nos serviços de saúde, não é um tema recente, nem tampouco está longe de esgotar. Segundo estudos, isso acontece devido ao fluxo e a forma de atendimento ofertado, problemas com agendamento, horário de funcionamento dos serviços, incompatibilidade de horários e filas, fazendo com que os homens procurem as emergências por considerarem o atendimento mais rápido (CORTEZ et.al, 2016; TEIXEIRA; CRUZ, 2016; LEMOS et.al, 2017).

No que se refere ao pré-natal, existem alguns fatores que contribuem para a ausência do homem no acompanhamento da parceira, a saber: falta de infraestrutura da unidade para receber o pai, espaço físico que não comporta pai e mãe na mesma

sala, ausência de lugares para realizações de atividades educativas grupais, ausência de incentivo profissional e por vezes da mãe. Há ainda que refletir sobre o preconceito que ronda a participação do pai no pré-natal, sobre a preocupação financeira, sobre inflexibilidade de horário no emprego e a oferta de consultas nos horários de atividades laborais do homem, colaborando para aumentar a distância do pai pré-natal (SILVA et. al, 2020; SILVA; OLIVEIRA; SARAIVA, 2020; BATISTA et.al, 2021; LIMA et.al, 2021).

Ademais, em um aspecto geral, os homens desconhecem seus direitos, não sabendo que existem políticas públicas de saúde direcionada para o homem e para a primeira infância, que endossam o direito de acompanhamento do pré-natal da parceira. Outra situação corresponde ao fato de os serviços de saúde voltarem sua atenção para as mulheres e não serem acolhedores em relação aos homens. A falta de capacitação dos profissionais para receberem e incluírem os homens nas consultas, bem como a escassez de recursos humanos e a sobrecarga de trabalho em alguns serviços, são também obstáculos para a participação do pai, transmitindo a imagem que não é um local apropriado para ele (CORTEZ, et.al, 2016; TEIXEIRA; CRUZ, 2016; BALICA; AGUIAR, 2019; QUEIROZ et.al, 2019).

O estudo de Silva e colaboradores (2020) relata que 69% das mulheres entrevistadas não sabiam que o homem poderia participar, e que 77,4% dos profissionais de saúde não repassavam essa informação aos interessados. Entre as entrevistadas, aquelas que tinham a presença do pai no pré-natal afirmaram que se sentiam apoiadas e aquelas que não tinham informaram que gostariam de ter o pai/parceiro durante as consultas.

Há também a falta de interesse dos homens sobre o pré-natal do parceiro, que pode ser acentuada por baixa renda ou baixa escolaridade e que contribuem para uma adesão insuficiente nas consultas (LE MOS et.al, 2019; QUEIROZ et. al, 2019). Tais fatores apontam para uma necessidade de reorganização e reformulação nas ações de saúde para qualificar o atendimento da saúde do homem e favorecer a participação do pai no pré-natal.

## **5 | ESTRATÉGIAS PARA A INCLUSÃO DO PAI NO PRÉ-NATAL**

Segundo dados do IBGE (2017), os homens vivem em média 7,1 anos menos que as mulheres, sendo um dos motivos a não procura pelos serviços de saúde. Com o intuito de aumentar a procura do homem ao atendimento primário, o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, apostando na inclusão do pai/parceiro no pré-natal, nos debates e nas ações voltadas para o planejamento reprodutivo como estratégia para qualificar a atenção ao homem, à gestante, ao parto e ao nascimento (BRASIL, 2016).

Após a confirmação da gravidez se inicia à participação do pai/parceiro nas rotinas de acompanhamento à gestante. Este processo é composto por 5 passos: estimular a participação do parceiro nas consultas de pré-natal e nas atividades educativas, ampliar o

acesso e a oferta de testes rápidos e exames de rotina, atualizar o seu Cartão da Vacina e buscar participar do processo de vacinação da família, proporcionar um espaço de escuta, de esclarecimento de dúvidas, de orientações e de criação de vínculo entre os homens e os profissionais de saúde e esclarecer sobre o direito da mulher a um acompanhante durante o trabalho de parto, parto e puerpério e incentivar o pai a conversar com a parceira sobre a possibilidade da sua participação nesse momento (BRASIL, 2016).

Entretanto, durante o pré-natal, a ausência do pai/parceiro nas consultas de rotina ainda é um evento comum, transcrevendo um compromisso aos profissionais de saúde para encorajar os homens a acompanhar suas parceiras ao pré-natal numa perspectiva de expansão do acesso do homem aos serviços de saúde, promoção do autocuidado, da execução de uma paternidade responsável e fortalecimento de vínculos entre os envolvidos, com impactos positivos para a família e a sociedade (GOMES et.al, 2016; SILVA et.al, 2020; LIMA et.al, 2021).

Dessa forma, alguns serviços de saúde têm desenvolvido ações e estratégias para envolvimento do pai na rotina do pré-natal, tais como consultas dinâmicas, oferta de exames e testes rápidos, disponibilização de comprovante de comparecimento para apresentação no trabalho, diálogo sobre as políticas e legislações que envolvem a gravidez e o nascimento, o acolhimento do parceiro e o seu envolvimento nos procedimentos realizados com a mulher, realização de práticas educativas em grupo de gestantes ou de casais, rodas de conversa e orientações sobre temas relacionados à paternidade e à saúde do homem (SILVA, 2019; LIMA et. al, 2021; ALMEIDA et. al, 2020).

No estudo de Almeida e colaboradores (2020), foi possível destacar a reestruturação das consultas, o planejamento, a vinculação ao serviço, o uso dos protocolos ministeriais, o incentivo, a orientação e a busca pela satisfação do homem com o atendimento prestado como estratégias para estimular a participação do pai/parceiro no pré-natal, porém as evidências apontam que tais propostas têm se mostrado pouco efetivas, sendo necessária a construção de outros caminhos.

É prioritário ressignificar o espaço do pré-natal como algo exclusivo para a mulher e estabelecer discussões sobre questões de gênero dentro do contexto de reprodução e paternidade, promovendo uma visão ampla do papel do homem na sociedade, na família e no lar, não apenas como provedor da família, mas como alguém que experimenta todas as emoções e transformações de uma gestação e que atua como protetor, pai, esposo e corresponsável pelos cuidados e pelo bem-estar do filho (GOMES et. al, 2016; BRAIDE, 2018; SILVA; OLIVEIRA; SARAIVA, 2021).

Outra estratégia valiosa seriam os profissionais conhecerem a realidade familiar e cultural do casal, observando variações e/ou diferenças nos significados, padrões, valores, modos de vida ou símbolos de cuidado dentro ou entre os coletivos, uma vez que as barreiras socioculturais interferem na prevenção da saúde do homem (ALMEIDA et. al, 2020; BATISTA et.al, 2021).

Para que haja uma boa adesão do parceiro no acompanhamento é necessário planejamento sistematizado das ações, práticas educacionais, espaço físico estruturalmente capaz de recebê-los, ofertar horários adequados, legalizar a presença do homem nas consultas de pré-natal e preparo profissional para acolher e assistir a família no cenário do pré-natal.

## 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As evidências sugerem que, apesar dos esforços, a presença do pai/parceiro no pré-natal é insuficiente e não ocorre de maneira ativa. Percebe-se ainda que a forma como o homem é acolhido pode ou não favorecer sua participação e que em algumas situações não há o envolvimento do homem no atendimento e no procedimento realizado, tampouco oportunidade de conversar sobre sua saúde. Outras dificuldades enfrentadas no cotidiano incluem ausência de informação e interesse em participar, despreparo profissional, horários das consultas e espaços físicos restritos.

De uma forma geral, a presença do parceiro nas consultas é vista positivamente tanto pela mulher, quanto pelo homem e pelos profissionais, tornando-a mais completa e humanizada. Os benefícios são traduzidos em conhecimento sobre o processo fisiológico e a legislação que perpassa gestação, parto e puerpério, vínculo afetivo familiar, apoio e segurança para a mulher, desenvolvimento e crescimento sadio da criança e estabelecimento de uma paternidade responsável.

Torna-se, pois, estruturante a reorientação da dinâmica dos serviços, com a inclusão permanente do pai durante o pré-natal, transformando-o em um espaço agradável onde ele queira estar para acompanhar a mãe e no qual ele seja visto como cuidador. Ampla divulgação do pré-natal do parceiro, sensibilidade e capacitação profissional, abertura e interesse do homem e da mulher, reorganização dos horários de consulta e a institucionalização de leis que ampliem os direitos paternos em relação a frequência nas consultas, uma vez que a recomendação é de no mínimo sete consultas e as leis trabalhistas concedem permissão para dois comparecimentos, são estratégias que podem favorecer e consolidar a participação do pai durante o pré-natal.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. C. S.; DONADUZZI, D. S. DA S.; FETTERMANN, F. A.; CORTES, L. F.; SEHNEM, G. D. Potentialities and weaknesses related to the participation of the father/partner in prenatal care in the perception of nurses. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e183985434, 2020.

BALICA, L.O; AGUIAR, R.S. Percepções paternas no acompanhamento do pré-natal. **Rev. Aten. Saúde**, São Caetano do Sul, v. 17, n. 61, p. 114-126, jul./set., 2019.

BATISTA, W. C.A., et al. Dificuldades presentes na adesão do pré-natal do parceiro mundialmente: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. e70101018493, 2021.

BRAIDE, A.S.G. et al. Sou homem e pai sim! (Re)construindo a identidade masculina a partir da participação no parto. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 42, n.190, p.1-7, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Como envolver o homem trabalhador no planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e desenvolvimento da criança**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde**. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2016.

CARDOSO, V. E. P. S. et al. A participação do parceiro na rotina pré-natal sob a perspectiva da mulher gestante. **Rev Fund Care Online**. São Paulo, v. 10, n. 3, p. 856-62, jul-set. 2018.

CAVALCANTI, T. R. L.; HOLANDA, V. R. D. Participação paterna no ciclo gravídico-puerperal e seus efeitos sob a saúde da mulher. **Enferm. Foco**, v.10, n.1, p.93-98, 2019.

CORTEZ, M. B.; MACHADO, N. M.; TRINDADE, Z. A.; SOUZA, L. G. S. Profissionais de saúde e o (não) atendimento ao homem-pai: análise em representações sociais. **Psicologia em Estudo**, v. 21, n.1, p. 53-63, 2016.

DUARTE, G. Extensão da assistência pré-natal ao parceiro como estratégia de aumento da adesão ao pré-natal e redução da transmissão vertical de infecções. **Rev Bras Ginecol Obstet**. Rio de Janeiro, v. 29, n. 4, p. 171-74, mai. 2017.

FITERMAN, H.; MOREIRA, L.V.C. O pai na gestação, no parto e aos três meses de vida do primeiro filho. **Polis, Revista Latinoamericana**, v.17, n. 50, p. 47- 68, 2018.

GOMES, R. et al. Linhas de cuidados masculinos voltados para a saúde sexual, a reprodução e a paternidade. **Cienc & Saúd. Colet**. São Paulo, v.21, n. 5, p. 1545-552, mai. 2016.

HENZ, G. S.; MEDEIROS, C. R. G.; SALVADORI, M. A inclusão paterna durante o pré-natal. **Rev Enferm Atenção Saúde**, v. 6, n.1, 52-66, 2017.

HOLANDA, S. M. et al. Influência da participação do companheiro no pré-natal: satisfação de primíparas quanto ao apoio no parto. **Texto & Contexto Enfermagem**. Rio de Janeiro, v. 27, n: 2, p. 1-10, mai. 2018.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia Estatística. **Censo Brasileiro de 2017**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

LEMOS, A.P.; RIBEIRO, C.; FERNANDES, J.; BERNARDES, K.; FERNANDES, R. Saúde do homem: os motivos da procura dos homens pelos serviços de saúde. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 11, n. Supl. 11, p.4546-53, nov., 2017.

LIMA, N. G. et.al. Pré-natal do parceiro: concepções, práticas e dificuldades enfrentadas por enfermeiros. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, e43110615872, 2021.

MARTINS, A. C.; BARROS, G. M.; MORORÓ, G. M. Paternidade na gestação e parturição: uma revisão integrativa. **REFACS**, v. 6, n. 3, p. 485-493, 2018.

MATOS, M.G.; MAGALHÃES, A.S.; FÉRES-CARNEIRO, T. T.; MACHADO, R.N. Construindo o vínculo pai-bebê: a experiência dos pais. **Psico-USF**, v. 22, n. 2, p. 261-271, 2017.

MENDES, S. C.; SANTOS, K. C. B. Pré-natal masculino: a importância da participação do pai nas consultas de pré-natal. **Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer**. Goiânia, v. 16, n. 29; p. 2120-128, set. 2019.

MOZZAQUATRO, C.O.; ARPINI, D.M. Planejamento familiar e papéis parentais: o tradicional, a mudança e os novos desafios. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 37, n. 4, p.923 – 938, 2017.

QUEIROZ, E.N.S, et.al. Avaliação da adesão ao pré-natal do parceiro: impacto no trinômio. **Brazilian Journal of health Review**, v. 2, n. 5, p. 4835-484, sep./out. 2019.

RÊGO, R.M. et al. Paternidade e amamentação: mediação da enfermeira. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 29, n. 4, p. 374, 2016.

REIS, A.L.P.; BORGES, R.M.S; COSTA, C.M.A. A presença do pai no pré-natal na Atenção Primária de Saúde. **Glob Acad Nurs.**, v. 2, n. suppl 1, p.e94, 2021.

SILVA, E. L. et al. A inclusão do homem no pré-natal. **Id on Line Rev. Mult. Psic.** Rio de Janeiro, v.13, n. 48, suppl. 1, p. 354-60, dez. 2019.

SILVA, R. S.; OLIVEIRA, S.C.; SARAIVA, A.P.C. Pré-natal do parceiro: uma análise a partir da perspectiva da gestante. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n.12, p. e4361, 2020.

SILVA, W. C.; WANDERLEY, R. R.; MARKUS, G. W. S.; PEREIRA, R. A.; COUTO, G. B. F.; DIAS, A. K. Pré-natal do parceiro: desafios para o enfermeiro. **Revista Extensão**, v. 4, n. 2, p.127-137, 2020.

SOUSA, S. C. et.al. Assistência ao pré-natal: participação do pai na gestação saudável. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p.1-11, 2021.

TEIXEIRA, D.B.S; CRUZ, S. P. L. Atenção à saúde do homem: análise da sua resistência na procura dos serviços de saúde. **Revista Cubana de Enfermería**, v. 32, n. 4, dic. 2016.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescente 72, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

Ansiedade 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 85

Assistência 16, 17, 23, 28, 39, 54, 55, 68, 69, 84, 86, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 105, 108, 112, 113, 114, 119, 122, 124, 129, 131, 132, 139, 141, 143, 144, 159, 160, 161, 162, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 181, 184, 188, 195

Atenção primária 17, 24, 25, 27, 37, 51, 96, 100, 101, 104, 107, 109, 113, 114, 119, 122, 123, 124, 127, 130, 133, 169, 174, 176, 180, 203

### C

Cateterismo urinário 130, 133, 139, 140

Causas externas 116, 118, 119, 163, 164, 165, 167

Comunidade 29, 32, 42, 98, 99, 101, 107, 123, 130, 132, 133

Condições de saúde 14, 17, 18, 21, 25, 88, 89

Consultas de enfermagem 97, 123

Consultório na rua 168, 171, 172, 174, 176, 177, 178, 180, 181, 182

*Coronavirus Infections* 194

Criança hospitalizada 60

Crianças 59, 61, 62, 63, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 104, 112, 163, 164, 165, 166, 167

Cuidado de enfermagem 84, 98, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 128, 162

Cuidado pré-natal 88, 90

Cultura popular 45, 46, 50

### D

Demanda espontânea 40, 127

Deterioração clínica 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

Dor crônica 97, 98, 102, 105

### E

Educação em saúde 84, 85, 97, 101, 106, 109, 110, 122, 126, 129, 132, 137, 138, 140, 157, 167, 171, 205

Educação permanente em saúde 27, 41

Enfermagem pediátrica 60

Estratégia de saúde da família 106, 107, 108, 109, 114, 123, 177

Estudantes 76, 87, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

## F

Fitoterapia 45, 51, 53, 56, 57

## G

Gerência de serviços de saúde 27

Gestante 87, 90, 92, 95, 96, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179

Gravidez 82, 88, 89, 91, 92, 93, 107, 109, 112, 114, 178

## H

Hipertensão arterial 14, 18, 21, 23, 45, 46, 47, 48, 50, 56, 57, 58, 122, 123, 124, 125, 127, 128

*Hospital Administration* 194

## I

Idoso 2, 14, 16, 17, 22, 23, 24, 25, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 141, 143, 144

## L

Letramento digital 141, 143, 145

## N

Narguilé 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Neurologia 184

## O

Octogenário 14

Oftalmologia 141, 184

## P

Parto humanizado 160, 161

Parto natural 159, 160, 161

Paternidade 88, 90, 93, 94, 95, 96, 179

*Patient safety* 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

Perfil epidemiológico 20, 50, 116, 163

Plantas medicinais 45, 46, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Pós-operatório 63, 82, 131, 184, 193

Pré-natal 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180

Pré-operatório 184, 193

Prevalência 21, 25, 47, 69, 98, 110, 115, 116, 117, 118, 122, 136, 138, 146, 147, 148, 149,



154, 155, 156, 158

## **S**

Saúde da família 14, 17, 18, 24, 25, 26, 31, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 113, 114, 123, 127, 128, 129, 139, 140, 177

Saúde do homem 88, 89, 92, 93, 95, 96

Saúde do idoso 17, 23, 25, 115, 117

Sistema Único de Saúde 23, 28, 47, 53, 55, 56, 58, 83, 101, 107, 113, 116, 117, 122, 123, 124, 132, 174

## **T**

Tecnologia em saúde 97

Tecnologias 28, 44, 74, 76, 85, 98, 101, 103, 141, 142, 143, 162, 205

Telenfermagem 97, 101

Transição demográfica 115, 116

Transplante 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 102, 103

Tratamento 1, 3, 4, 7, 8, 9, 11, 12, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 56, 57, 59, 61, 84, 85, 100, 103, 123, 125, 126, 127, 132, 139, 140, 161, 168, 169, 173, 175, 176, 184

Tratamento odontológico 1, 7, 11, 12

## **U**

Unidade básica de saúde 18, 28, 41, 48, 122, 133, 174

## **V**

Ventilação não invasiva 74, 76, 77, 79, 85, 86, 87

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização



-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização



-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  @atenaeditora
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)